

RETRATOS E PAISAGENS DO MODERNISMO ENTRE JOVENS ALUNOS LEITORES: LEITURAS MULTIDIMENSIONAIS DE MANUEL BANDEIRA

Keyciane Bento da Silva (UVA)

keycianesilva@hotmail.com

Patricia Cristina Soares Barbosa (UVA)

patricia_cristina02@hotmail.com

Silvana Moreli Vicente Dias (UVA)

silvana.dias@uva.br

Não há dúvidas sobre o importante papel da literatura no processo de humanização do indivíduo. O texto literário tem a capacidade de proporcionar ao homem uma análise de si mesmo e da sociedade, pois este emerge como representação simbólica de sua própria vivência. Dessa forma, a literatura contribui para o conhecimento de mundo, da realidade e media a relação do homem com o mundo, com o outro e consigo mesmo. Uma vez que a literatura amplia nossa compreensão de mundo, ela colabora também para a formação integral do indivíduo, possibilitando o desenvolvimento do senso crítico e da autonomia. É o domínio da literatura que nos torna sujeito. Sendo assim, compreendemos que o letramento literário é essencial para a formação escolar e social do aluno. Entretanto, é comum encontrarmos alunos cada vez mais desinteressados e desestimulados com relação à Literatura, decorrente, muitas vezes, da inadequação das metodologias aplicadas ao ensino dessa disciplina, o que faz com que as escolas brasileiras estejam distantes das práticas de letramento literário e de multiletramentos consideradas satisfatórias. Diante disso, torna-se um desafio para o professor o ensino prazeroso da Literatura. O presente estudo, portanto, pretende discutir alternativas didáticas capazes de incitar os alunos a vivenciarem a escrita literária. Nosso corpus de pesquisa será composto por poemas de Manuel Bandeira (1977), por sua forte presença nas escolas, aproveitando seu viés social como recorte temático para a abordagem de seus poemas nas escolas. Nossa base teórico-metodológica será buscada nas propostas de práticas de letramento literário e de multiletramentos de Cosson (2014), Rojo (2009) e Street (2003); e em metodologias ativas defendidas por José Moran (2017). Discutir-se-á a viabilidade de se utilizarem recursos metodológicos recorrentes no cotidiano dos estudantes, como o gênero blog, que permite interação entre professores e alunos através de postagens, comentários, vídeos e compartilhamentos. Assim, pretende-se, em última instância, conectar o estudante a processos e práticas multidimensionais, que o preparem para a

vida com criatividade, sensibilidade, autonomia, empatia, responsabilidade e comprometimento com princípios democráticos.

Palavras-chave: Letramento literário. Manuel Bandeira. Estratégias de ensino. Formação do leitor. Poesia na escola.